

MENINO OU MENINA?

Atualmente é comum os casais quererem saber o sexo do bebê durante a gestação. Você tem preferência por um menino ou por uma menina? Muitas gestantes e futuros papais têm uma preferência que poderá ser confirmada ou não pela ultrassonografia.

Se a ultrassonografia confirmou a sua preferência, você fica muito contente. E se não confirmou? As reações são as mais diversas: há os que logo se conformam e dizem o célebre: “ O importante é que venha com saúde”. Há os ficam bem tristes e decepcionados e aos poucos vão se acostumando com a idéia.

É principalmente para estes mas não só, que quero tecer algumas considerações. Você já se perguntou o porquê de sua preferência? É bom se perguntar pois às vezes estas preferências se baseiam em mitos sobre a questão de gênero em nossa sociedade. Alguns desses mitos: “menina faz mais companhia à mãe”, “menino é companheiro do pai no jogo de futebol”, “menina é vaidosa, gosta de se arrumar e isto é uma diversão para a mãe”.

Na atualidade, há uma tendência cada vez maior a uma igualdade de oportunidades na vida social para homens e mulheres, meninos e meninas. O futebol feminino já é uma realidade e é cada dia maior o número de meninos que se interessam por atividades como culinária, costura, etc antes reservadas só para as meninas. Existem inclusive colégios que em seu currículo têm cursos de culinária para meninas e meninos, carpintaria para ambos os sexos também.

Pense um pouco: quantas mulheres você conhece que são mais próximas de seus pais do que de suas mães? Quantos homens você conhece que são mais companheiros de suas mães do que dos pais? Quantos homens você conhece que são extremamente vaidosos e quantas mulheres sem vaidade nenhuma? Seguramente você conhecerá alguns assim.

Pode ser que sua preferência não se baseie nos mitos sobre os sexos, e sim na sua história de vida. Você pode ter tido uma relação mais fácil com seu pai ou sua mãe, ou com algum irmão ou irmã, ou amigos de um sexo ou outro na escola, no trabalho, etc. E esta maior facilidade ou dificuldade nas relações pode estar influenciando sua preferência.

Procure pensar que cada pessoa é única e que cada bebê que nasce, menino ou menina, tem uma gama enorme de potenciais, de possibilidades a serem desenvolvidas, é um ser único e nasce com suas características próprias. Uns serão mais tranquilos, contemplativos, outros serão mais ativos, agitados. Uns gostarão mais de música outros mais de esportes, etc, etc. Cabe aos pais observa-los e respeitar suas características e desenvolver uma relação que será única, diferente de todas as outras já vividas e que, independente do sexo do filho, poderá, se for bem cultivada, ser uma fonte de muitas alegrias para pais e filhos.